



Educação ambiental: inserção da educação ambiental na Escola de Educação Básica Vendelino Junges de Pinhalzinho/SC

Ketlyn Floss¹, Tatiane Nascimento², Elaine Bertozzo Suzin³, Alceu Cericato⁴, Simone Sehnem⁵

¹Universidade do Oeste de Santa Catarina (ketlynfloss_gea@hotmail.com)

² Universidade do Oeste de Santa Catarina (tatianensc@yahoo.com.br)

³ Universidade do Oeste de Santa Catarina (elainepzo@hotmail.com)

⁴ Universidade do Oeste de Santa Catarina (acericato@gmail.com)

⁵ Universidade do Oeste de Santa Catarina (simonesehnem_adm@yahoo.com.br)

Este trabalho teve como objetivo desenvolver o processo de inserção da Educação Ambiental na Escola de Educação Básica Vendelino Junges. Os objetivos específicos consistiram em desenvolver um plano de Educação ambiental para a escola; capacitar o corpo docente da instituição de ensino para ministrar aulas de Educação Ambiental; desenvolver atividades práticas a fim de atrair os alunos para a questão de Educação Ambiental; sugerir alternativas para monitorar o programa de educação ambiental para que o mesmo continue em andamento ao longo dos anos. Trata-se de uma pesquisa descritiva cuja abordagem é qualitativa e estudo de caso. Foram aplicados questionários aos alunos das 1^{as}, 2^{as}, 3^{as} e 4^{as} séries, estendendo-se aos professores e pais dos alunos matriculados, visando identificar o interesse e a participação dos mesmos no processo de inserção da matéria. Constatou-se o interesse de 100% dos alunos pelo tema. As atividades ao ar livre foram indicadas por cerca de 42,70% dos alunos. Dos pais, 86,66% consideram o tema importante na vida escolar de seus filhos e 100% dos professores afirmam que o tema é importante para a formação de cidadão responsáveis e conscientes. Atividades práticas devem ser desenvolvidas com o acompanhamento de pessoas responsáveis para se obter maior eficácia nos trabalhos desenvolvidos. Em síntese, foi efetuado um diagnóstico organizacional, planejadas visitas a campo e desenvolvidas atividades práticas com os alunos. Portanto, conclui-se que a Educação Ambiental é uma temática de interesse de alunos, professores e pais, sendo importante incentivo de boas práticas, cidadania e cultura dos educandos. Por meio dessa, criar-se-á uma consciência ambiental da sociedade brasileira.

Palavras-chave: Meio ambiente. Educação ambiental. Conscientização ambiental.

Área Temática: Educação Ambiental

This study aimed to develop the process of integration of environmental education in the School of Basic Education Vendelino Junges. The specific objectives were to develop a plan for environmental education to school, to train the faculty of the college for teaching classes on Environmental Education to develop practical activities to attract students to the issue of Environmental Education, suggest alternatives to monitor the environmental education program for its continuation in progress over the years. This is a descriptive approach which is qualitative and case study. Questionnaires were given to students of 1's, 2nd's, 3rd's and 4th s phases, extending to teachers and parents of students enrolled in order to identify the interest and involvement in the process of integration of matter. It was the interest of 100% of students in the subject. The outdoor activities were indicated by about 42.70% of the students. Parents, 86.66% consider the important subject at school for their children and 100% of teachers say the issue is important for the formation of responsible and conscious citizen. Practical activities should be developed with the help of people responsible for achieving greater efficiency in their projects. In short, was made an organizational diagnosis, planned field trips and practical activities developed with the students. Therefore, it is concluded that



environmental education is a subject of interest of students, teachers and parents, it is important to encourage good practice, citizenship and culture of the students. Through this, it will be an environmental awareness of Brazilian society.

Keywords: Environment. Environmental education. Environmental awareness.

Theme Area: Environmental Education

1 Introdução

As questões ambientais ocupam cada vez mais espaço no cotidiano do governo e da sociedade civil, mobilizando a esfera social, econômica e cultural na busca de uma solução para a problemática. Na tentativa de amenizar a situação em que se encontra o meio ambiente, busca-se estabelecer princípios e valores para as futuras gerações por meio da Educação Ambiental inserida nas instituições de ensino, visando à construção de uma sociedade mais consciente de seu papel, convivendo de forma harmônica com o meio ambiente.

A Educação Ambiental tem como objetivo construir novas bases de conhecimentos e valores éticos e ecológicos para esta e principalmente para as futuras gerações. Permite construir a base na mudança das ações sociais e contribui para a construção de uma sociedade socialmente mais justa e ambientalmente sustentável.

A Educação Ambiental representa um ponto essencial para a criação de uma sociedade sustentável com novos valores e atitudes, sendo, portanto, de extrema importância à mesma ser trabalhada desde o início da formação dos novos cidadãos para com isso, modificarem a essência cultural vigente na atual relação entre o homem e o meio ambiente.

O presente estudo teve como objetivo desenvolver o processo de implantação da Educação Ambiental na Escola de Educação Básica Vendelino Junges de Pinhalzinho – SC, e como objetivos específicos a) desenvolver um plano de Educação ambiental para a escola; b) capacitar o corpo docente da instituição de ensino para ministrar aulas de Educação Ambiental; c) desenvolver atividades práticas a fim de atrair os alunos para a questão de Educação Ambiental; e, d) sugerir alternativas para monitorar o programa de educação ambiental para que o mesmo continue em andamento ao longo dos anos.

A área de abrangência do projeto é a Escola de Educação Básica Vendelino Junges. A mesma funciona em três turnos, contando atualmente com aproximadamente 630 alunos provenientes de todo município. O planejamento geral da Escola é realizado através do PPP (Projeto Político Pedagógico), que define todas as diretrizes da Unidade Escolar, apontando os procedimentos de todas as ações dos envolvidos com a questão educacional.

2.3 Fundamentação teórica

A Educação Ambiental é um processo de educação política, social e cultural, de adesão voluntária, que possibilita a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes, que levam a prática da cidadania, a qual é mais do que uma disciplina, é uma ideologia buscando a melhoria da qualidade de vida juntamente com o equilíbrio do ecossistema (PHILIPPI, PELICIONI, 2002 p. 4).

Conforme Dias (2004) a Educação Ambiental traz como objetivo a conscientização das pessoas em geral para que haja uma mudança de hábitos e de pensamento da sociedade em relação ao meio ambiente. A evolução dos seres humanos e dos recursos naturais, foram e são a fonte de todos os meios de produção e vida, e mesmo , em muitos casos o meio ambiente é deixado ao descaso, pensando-se somente no crescimento dos lucros das organizações, e na acomodação das pessoas, promovendo o consumismo.

Segundo consta no artigo 225 da Constituição Federal (1988) deve-se “Promover uma educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a



preservação do meio ambiente”. E também consta na Lei 9.795/99 - Política Nacional de Educação Ambiental (1999) “Educação Ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal”. Na prática observa-se a implantação de projetos, mesmo que sejam isolados, buscando incluir na grade escolar a temática e desenvolver projetos coerentes com a finalidade da disciplina.

Como coloca Carvalho (2004), a Educação Ambiental surge da preocupação da sociedade de como poderá ser a qualidade de vida da futura geração, e com isso pode-se afirmar que a Educação Ambiental é herdada de debates ecológicos que visam construir alternativas novas para que os grupos sociais se relacionem com o meio ambiente. A formação dará novas atitudes para que seja possível integrar a educação a todos os cidadãos e passar a fazer parte do campo educacional e das políticas pública. Para se atingir o propósito de uma sociedade que respeite os limites do meio ambiente busca-se um desenvolvimento sustentável.

Mendes (2006) defende que o processo de desenvolvimento sustentável passa necessariamente por um comprometimento de toda a sociedade, já que busca a mudança nas ações de todos os agentes e o sucesso dessas ações dependerá em grande parte da influência da opinião pública, do comprometimento das pessoas e das atitudes individuais. Nesse contexto, busca-se através da educação ambiental informar e passar o conhecimento sobre os problemas e possíveis soluções ambientais, visando à formação de cidadão que participem das decisões influentes ao seu futuro.

As diretrizes criadas como desenvolvimento sustentável vem sendo utilizada como base de um novo projeto para sociedade, buscando garantir a sobrevivência da humanidade no presente e no futuro em harmonia com o meio ambiente. A nova esfera criada pela busca de um desenvolvimento sustentável vem sendo alvo de todos os setores da sociedade, transformando-se em preocupações e cobranças do setor público e privado sendo alvo do setor produtivo e de consumo (ALMEIDA, 2002). Na busca do desenvolvimento sustentável deve-se utilizar as práticas de gestão ambiental.

A gestão ambiental deve visar o uso de práticas que garantam a conservação e preservação da biodiversidade, a reciclagem das matérias-primas e a redução do impacto ambiental das atividades humanas sobre os recursos naturais. Fazem parte também do arcabouço de conhecimentos associados à gestão ambiental técnicas para a recuperação de áreas degradadas, técnicas de reflorestamento, métodos para a exploração sustentável de recursos naturais, e o estudo de riscos e impactos ambientais para a avaliação de novos empreendimentos ou ampliação de atividades produtivas (ANDRADE, TACHIZAWA; CARVALHO, 2006).

3 Metodologia

O estudo realizou-se na Escola de Educação Básica Vendelino Junges, situada no município de Pinhalzinho – SC, abrangendo inicialmente as séries do primário compreendendo as séries de 1º, 2º, 3º e 4º, com aproximadamente 300 pessoas envolvidas direta e indiretamente.

O tipo de estudo realizado consistiu em uma pesquisa bibliográfica e descritiva, sendo usada uma abordagem qualitativa. Quanto aos procedimentos a pesquisa classifica-se em estudo de caso.

Para a realização da pesquisa foram utilizados questionários aplicados aos pais dos alunos, aos alunos e a todos os professores. Os dados foram coletados na unidade escolar através de censo. Os passos consistiram em:



- Coleta de dados referentes à escola com o setor administrativo da instituição;
- Questionário com o corpo docente sobre dificuldades encontradas em trabalhar a questão ambiental com os alunos;
- Questionários com alunos das séries iniciais a fim de descobrir o que mais lhes chama a atenção relacionado ao meio ambiente;
- Questionário com os pais de alunos, para verificar o interesse do mesmo pela educação do(s) filho(s), e quanto à importância das aulas de educação ambiental;
- Observação em loco, registro fotográfico, vídeo e relatório.

A partir dos dados coletados realizou-se a análise dos questionários, sendo os dados classificados, tabulados e representados em tabelas e gráficos demonstrando os resultados da pesquisa de acordo com a fundamentação teórica já estabelecida.

4 Análise dos dados pesquisados

Conforme a Tabela 1 verifica-se o perfil dos alunos pesquisados.

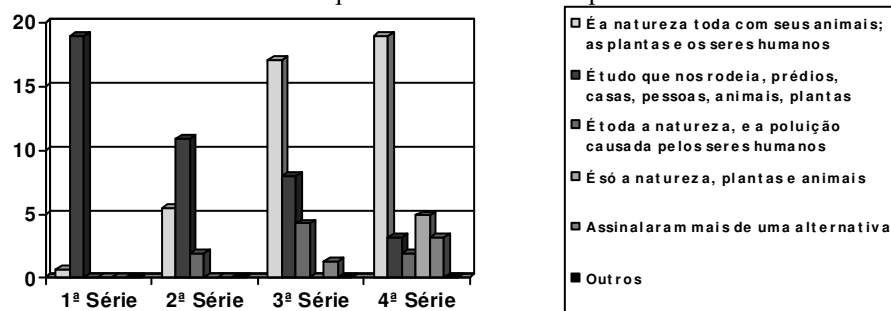
Tabela 1: Séries em que os alunos pesquisados estão matriculados

Série	Frequência absoluta	Frequência relativa
4º Série	52	31,71
3º Série	50	30,49
2ª Série	30	18,29
1ª Série	32	19,51
Total	164	100,00

Fonte: Dados primários (2009)

De acordo com a Tabela 1, 62,20% dos alunos encontram-se matriculados nas 3ªs ou 4ªs séries, enquanto 37,80% dos alunos correspondem a 1ªs e 2ªs séries. Com isso, pode-se observar que a quantidade de alunos matriculados na escola está diminuindo a cada ano, sendo que cada vez menos alunos se matriculam nas séries iniciais. Na sequência, no Gráfico 1, apresenta-se os conceitos de meio ambiente preconizados pelos alunos questionados.

Gráfico 1: Justificativa sobre o que os alunos entendem por meio ambiente

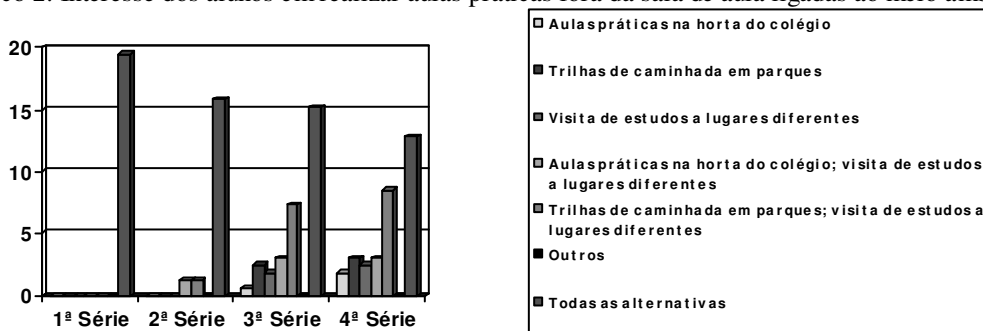


Fonte: Dados primários (2009)

Com base no gráfico 1, cerca de 42,07% dos alunos afirmam que no seu entendimento meio ambiente é a natureza toda com os animais, as plantas e os seres humanos, enquanto 40,86% dos alunos afirmam que é tudo o que nos rodeia, prédios, casas, pessoas, animais, plantas. Os outros 17,07% assinalaram que é toda a natureza, e a poluição causada pelos seres humanos ou marcaram mais de uma alternativa. Logo após, no Gráfico 2 são apresentadas as sugestões proferidas pelos alunos acerca de aulas prática envolvendo a temática ambiental.



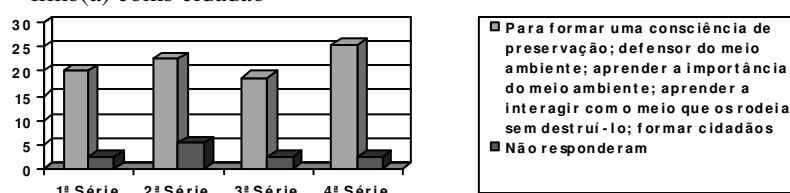
Gráfico 2: Interesse dos alunos em realizar aulas práticas fora da sala de aula ligadas ao meio ambiente



Fonte: Dados primários (2009)

Conforme gráfico 2, visualiza-se que 22,26% dos alunos manifestaram preferência por aulas práticas na horta do colégio e visita de estudos a lugares diferentes, enquanto 14,03% assinalaram a opção trilhas de caminhada em parques. Porém, a maioria, ou seja, 63,40% dos alunos assinalaram todas as alternativas, sendo visível a preferência por aulas práticas. Isso demonstra que o processo de ensino-aprendizagem acontece de maneira dinâmica a partir do momento no qual o professor desenvolve as suas atividades por meio da teoria associada à prática. Esse tipo de aula agrada os alunos e melhora a efetividade do processo de ensino. Conforme Tabela 2, tem-se uma demonstração sobre a importância que os pais dos alunos dão a necessidade da escola ofertar estudos relacionados ao meio ambiente.

Tabela 2: Justificativa dos pais sobre o porque a Educação Ambiental é interessante para a formação de seu filho(a) como cidadão

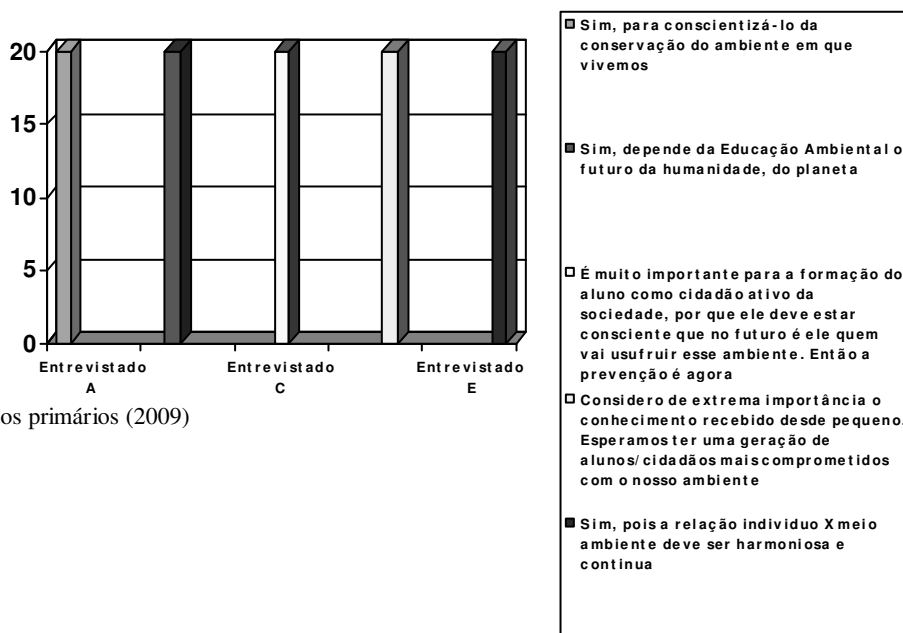


Fonte: Dados primários (2009)

Com base na Tabela 2, foram vários os motivos apresentados pela maioria dos pais, sendo que 86,66% destacaram que se justifica tais estudos ambientais para demonstrar a importância do tema na vida escolar de seus filhos. Cerca de 13,34% dos pais não consideram a Educação Ambiental importante para o desenvolvimento do seu filho como cidadão.



Tabela 3: Opinião acerca da importância da Educação Ambiental para a formação do aluno como cidadão ativo da sociedade



Fonte: Dados primários (2009)

Conforme Tabela 3, verifica-se que 40% dos professores acreditam que é importante formar cidadãos conscientes e que do meio ambiente depende o futuro do planeta. A maioria dos professores, isto é, 60% diz ser muito importante para a formação do aluno como cidadão ativo da sociedade consciente do futuro. Deve-se ensinar desde pequeno que a relação indivíduo *versus* meio ambiente deve ser harmoniosa e continua.

4.1 Plano de educação ambiental para a escola

Omo não foi possível implementar na íntegra o plano de educação ambiental na escola, apresenta-se uma proposta eu poderá ser efetivada a partir do comprometimento da direção, professores, pais e alunos. A proposta de implantação do projeto está alicerçada em palestras, reuniões, cursos, aulas teóricas e práticas com os professores e alunos, sendo avaliados periodicamente através de entrevistas, questionários, conversas informais, reuniões e avaliação de trabalhos práticos realizados pelos mesmos.

Na primeira etapa serão realizadas pesquisas e leituras em livros, revistas, artigos, meios eletrônicos, levantamento de informação sobre a devida legislação, dados da escola e diagnóstico atual, após isso analisar o PPP (Projeto Político Pedagógico) da escola para levantamento da metodologia usada na formação dos alunos, buscando-se avaliar qual o melhor método á ser implantado no devido projeto.

Orientar os professores repassando materiais e sugestões quanto as aulas teóricas e acompanhando as aulas práticas. Encaminhar os alunos a aulas extra classe com visita ao horto municipal, e viveiros de mudas, realizar caminhadas ecológicas, trabalhar na horta da escola, plantas medicinais, criação de minhocário, área verde, separação e classificação dos resíduos produzidos na própria escola, uso racional dos recursos naturais, compostagem e jardinagem.

Organizar eventos internos e externos com a participação dos pais e comunidade como datas comemorativas e socialização dos trabalhos realizados em salas e externos.

Contratar profissionais capacitados para palestrar e ministrar cursos para os professores buscando definir metodologias e formas de como repassar os conteúdos da área ambiental e realizar avaliações para verificar o aprendizado dos mesmos através de relatório,



presença e acompanhamento das aulas, realizar reuniões periódicas com os professores e com a direção para fazer o *'feedback'* (análise rápida do trabalho que foi realizado) do trabalho já implantado.

Divulgar o projeto internamente, através de mural e de forma oral, externamente através de jornal e rádio, folders e revista com notas, entrevistas e artigos para toda a comunidade. Todos os processos serão acompanhados pelo grupo co-proponente, sugerindo e avaliando a implantação e o resultado do projeto.

5 Considerações Finais

Este trabalho teve como propósito desenvolver o processo de inserção da Educação Ambiental na Escola de Educação Básica Vendelino Junges nas séries iniciais nas 1ªs, 2ªs, 3ªs e 4ªs séries, com idades entre 6 a 13 anos. Foi constatado o interesse de 100% dos alunos em aprender mais sobre o assunto. Além disso, 42,70% dos alunos demonstraram interesse para participar de saídas a campo e passeios a lugares diferentes e 39,04% consideraram importante estudar mais sobre meio ambiente.

Observa-se a participação dos pais no processo de Educação Ambiental de seus filhos, onde 86,66% acredita que o tema é importante na vida escolar de seus filhos. Sobre a participação dos pais nas atividades práticas de Educação Ambiental com os filhos, 80% dos pais se dispõem a participar das atividades na escola.

A colaboração e o interesse dos professores fica evidente, com 60% afirmando ser muito importante para a formação do aluno como cidadão ativo da sociedade consciente do futuro, devendo-se ensinar desde pequeno que a relação indivíduo X meio ambiente deve ser harmoniosa e contínua, e 40% dos professores acreditam que é importante formar cidadãos conscientes de que do meio ambiente depende o futuro do planeta. As dificuldades apresentadas pela maioria dos professores, cerca de 60%, consiste no número de alunos para desenvolvimento de aulas práticas e na falta de incentivo fora da sala de aula, enquanto 40% afirmam não encontrar dificuldades em trabalhar o assunto com suas turmas.

A capacitação docente será realizada a partir do ano de 2010, através de palestras para os professores, a criação e distribuição de folders e materiais informativos, desenvolvimento de um plano de aula com as respectivas diretrizes para serem executadas durante o ano letivo. A Organização Não Governamental “Olho Verde” se responsabilizará em fazer o acompanhamento mensal das atividades realizadas pelos professores, bem como monitorar a continuação do projeto através da escola.

Assim, acredita-se que a partir destas propostas, atividades e práticas de fato se tenha no futuro, cidadãos mais conscientes quanto ao cuidado com o meio ambiente e consequentemente para as gerações futuras um ambiente melhor para usufruir e também deixar como herança a gerações seguintes.

Referências

ALMEIDA, Jalcione et al. **Desenvolvimento Sustentável, Necessidade e/ou Possibilidade?** Santa Cruz do Sul: EDUNISC. 2002.

ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de. TACHIZAWA, Takeshy. CARVALHO, Ana Barreiros de. **Gestão Ambiental, Enfoque estratégico aplicado ao Desenvolvimento Sustentável**. 2.ed.São Paulo: ABDR. 2002.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico**. São Paulo: Cortez. 2004.



CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>

Acessado em: 24/jun/2009.

DIAS, Genebaldo, Freire. **Educação Ambiental, Princípios e Práticas**. 9.ed. São Paulo: Gaia, 2004.

MENDES, Marina, Ceccato. **Desenvolvimento Sustentável**. São Paulo: 2006. Disponível em : <http://educar.sc.usp.br/biologia/textos/m_a_txt2.html>

Acessado em: 25/jun/2009.

PHILIPPI JR, Arlindo. PELICIONI, F. Maria Cecília. **Educação Ambiental Desenvolvimento de Cursos e Projetos**. São Paulo: Signus, 2002.

BRASIL. LEI 9.795/99 - Política Nacional de Educação Ambiental

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9795.htm>

Acessado em: 24/jun/2009.